

CAMINHADA PERCORREU TRILHO USADO POR ANTIGOS MINEIROS

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, o Ecomuseu de Barroso, a Junta de Salto e o município de Montalegre organizaram uma “Caminhada entre Museus”, com início na Casa do Capitão, em Salto, e término no Centro Interpretativo das Minas da Borralha

FOTO: MR



NOVAS INICIATIVAS VÃO SER REALIZADAS

MARIANA RIBEIRO

Em Salto, o Dia Internacional dos Museus começou com uma caminhada de cerca de seis quilómetros que desafiou uma dezena de participantes a (re)descobrir a riqueza paisagística da freguesia, ao mesmo tempo que deu a conhecer parte do percurso usado, em tempos, por trabalhadores das Minas da Borralha.

José Alves, responsável pelo polo temático da Borralha, explicou que, “uma vez que temos dois polos do Ecomuseu na freguesia”, Casa do Capitão e Centro Interpretativo das Minas da Borralha, “decidimos fazer a ligação entre eles, neste dia, por meio de um percurso que alguns mineiros faziam, a pé, todos os dias, na altura”.

Parte do trilho era percorrido, também, “em tempos, por estudantes. Decidimos mudar, um bocadinho, esse percurso e aliar a natureza. Estamos em Salto, uma freguesia enorme e temos de aproveitar todo o po-

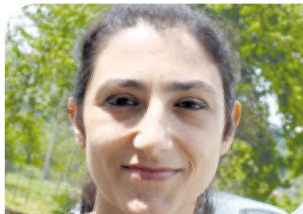
tencial existente. Este trilho agrega três complementos importantes, o turismo de natureza, o turismo industrial (da Borralha) e o património histórico”, destacou.

Catarina Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Salto, participou na caminhada e aplaudiu a iniciativa. “Surgiu, em boa hora, da parte do Ecomuseu e, também, do nosso elemento do executivo, José Alves, não só para dar ênfase ao dia em que se comemoram os Museus, mas, também, porque queremos muito fomentar a divulgação do nosso turismo e das zonas paisagísticas mais relevantes, dignas de serem divulgadas”.

Ainda que a adesão não tenha sido a melhor, “o trilho que procurámos recriar traz à memória caminhos antigos e alguma história que queremos reavivar com estas iniciativas que vamos criando. A Junta de Freguesia está a desenvolver outros trilhos para impulsionar esta dinâmica de unir o turismo à biodiversidade”, procurando, ao mesmo tempo, “trazer mais pessoas a

descobrir a nossa identidade”, frisou.

PRÓXIMAS INICIATIVAS



“Queremos muito fomentar a divulgação do nosso turismo e das zonas paisagísticas”

CATARINA GONÇALVES
PRESIDENTE JF DE SALTO



“Estamos em Salto, uma freguesia enorme e temos de aproveitar todo o potencial existente”

JOSÉ ALVES
ECOMUSEU DE BARROSO

“Enquanto Junta de Freguesia, estamos a organizar o “trilho entre Museus”, que será circular e com cerca de 10 quilómetros, ao longo dos quais haverá informação histórica sobre a biodiversidade local, acessível através de código “QR”. Se tudo correr bem, decorrerá no dia da freguesia, a 21 de junho”, avançou o também tesoureiro da Junta de Salto.

Ao mesmo tempo, “no Centro Interpretativo estamos a trabalhar na organização de caminhadas, previstas para julho e agosto. Este ano, infelizmente, não será possível organizar o “Wolfram Trail”. Decidimos, por isso, aproveitar o tal potencial de turismo de natureza, que faz com que sejamos uns privilegiados, para ir ao encontro daquilo que as pessoas nos vão pedindo”, concluiu José Alves. ■